

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO APOIO SOCIAL E DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS

Cristiane Regina Soares¹, Meiry Fernanda Pinto Okuno²

¹Enfermeira. E-mail: crissoares31@yahoo.com.br; ²Professora Adjunta Escola Paulista de Enfermagem da UNIFESP. E-mail: mf.pinto@unifesp.br

Introdução: O risco dos idosos caírem tem sido destaque na saúde pública, devido a fatores relacionados ao envelhecimento da população, o aumento da urbanização e os estilos de vida sedentários, pois, há evidências das quais, muitas quedas são evitáveis e os esforços para prevenção de quedas podem ser auxiliados pela comunidade, por prestadores de serviços de saúde e assistência social e lazer. O apoio social percebido pelos idosos pode ser considerado um fator protetivo e primário em relação ao risco de quedas. **Objetivo:** Associar o apoio social percebido por idosos em relação ao risco de quedas. **Material e Método:** Estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado na cidade de São Paulo - SP, no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) do Idoso na região Sudeste. O período de coleta de dados foi de março a novembro de 2019. A amostra foi aleatória e não probabilística obtida pela correlação entre a Escala de Risco de Quedas de Downton (ERQD) e pela escala Medical Outcomes Study (MOS-SSS). Os critérios de inclusão foram idosos com idade a partir de 60 anos, capazes de compreender e responder aos questionários do estudo. A correlação entre ERQD e MOS-SSS foi realizada por testes estatísticos. O modelo de regressão logística simples e o modelo de regressão logística múltipla foram utilizados para verificar o conjunto de variáveis independentes que melhor explicam o alto risco de quedas. Foi utilizado um nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$) e o intervalo de confiança de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) pelo número do parecer 3.165.580 no ano de 2019. O sigilo e a confidencialidade das informações coletadas foram assegurados. **Resultados e Discussão:** Os principais achados encontrados foram que idosos com suporte social nas categorias afetivas ($p=0,0028$) e interação social positiva ($p=0,0017$) possuem uma provável relação de menores risco de quedas. Sendo assim, rastrear o risco de quedas direcionando o suporte social com estímulo nas categorias afetivas, interações sociais positivas e as relacionadas a área emocional e informacional associa-se positivamente a menores risco de quedas. **Considerações Finais:** Portanto, é importante compreender os motivos pelos quais os idosos possuem comportamentos que comprometam o risco de caírem e contribuem para a ocorrência de complicações no seu estado de saúde. A realização de atividades de educação em saúde com os idosos e os familiares podem estimular o aumento da busca por apoios sociais na comunidade. **Contribuições para Saúde:** O planejamento e o estímulo da participação em diferentes atividades em grupo podem possibilitar sentimentos de pertencimento e práticas de comportamentos saudáveis.

Descritores: Acidentes por Quedas, Apoio Social, Idoso, Envelhecimento, Saúde do Idoso.